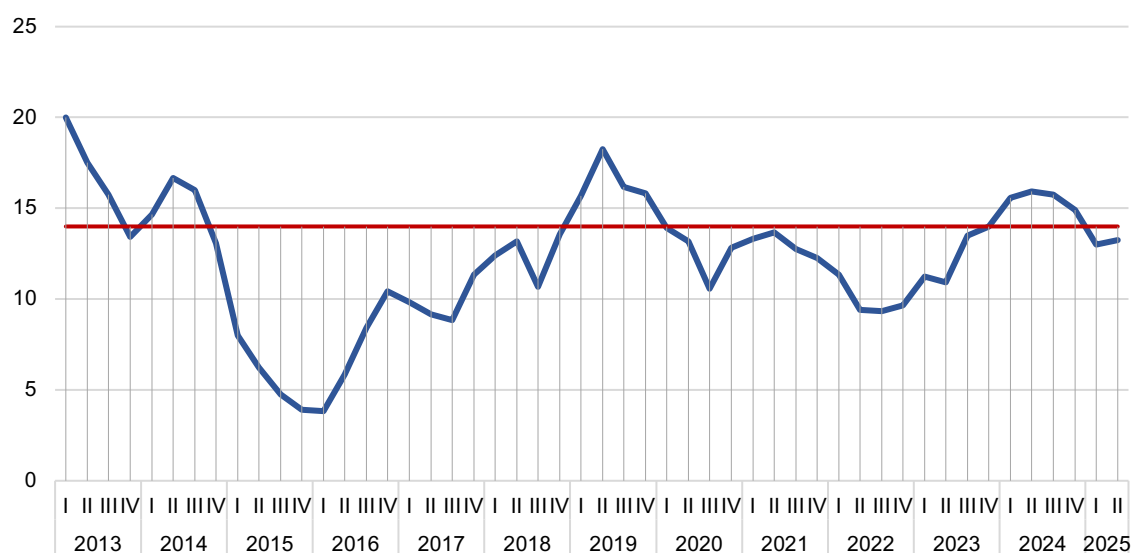


Indicador de Confiança no Consumidor:

Segundo os resultados do 2º trimestre de 2025, o indicador de confiança no consumidor teve uma evolução negativa quando comparado com o período homólogo.

O referido indicador manteve a tendência observada no 1.º trimestre de 2025, registrando uma ligeira variação positiva no período em análise, situando-se abaixo da média da série, realçando uma ligeira diminuição na confiança das famílias Cabo-verdianas.

Gráfico 1 – Indicador de Confiança no Consumidor (VE-MM3)



Fonte: INE, Serviço de conjuntura

PRINCIPAIS RESULTADOS

Indicador de Confiança no Consumidor:

Segundo os resultados do 2º trimestre de 2025, o indicador de confiança no consumidor teve uma evolução negativa quando comparado com o período homólogo.

O referido indicador teve a mesma tendência observada no 1º trimestre de 2025, ou seja, teve uma evolução nula, situando-se abaixo da média da série, realçando uma ligeira diminuição na confiança das famílias Cabo-verdianas.

Situação Presente e Passado:

Para as famílias inquiridas, nos últimos 12 meses, a situação económica do seu lar evoluiu positivamente e a situação económica do país evoluiu negativamente relativamente ao trimestre homólogo. Na opinião dos inquiridos, nos últimos 12 meses, tanto os preços como o desemprego diminuíram, relativamente ao mesmo período do ano 2024.

Poupança:

Quanto ao item poupança, a maior parte (93,3%) dos inquiridos no 2º trimestre de 2025, considerou que a atual situação económica do país não permite poupar dinheiro. No trimestre homólogo, esse percentual foi de 84,4%, o que representa um acréscimo de 8,9 pontos percentuais entre os dois períodos. De realçar que 6,7% dos inquiridos afirmaram ser possível poupar algum dinheiro com a atual situação económica do país, sendo que, no trimestre homólogo, era de 9,2%, apresentando um decréscimo de 2,5 p.p.

Situação Futuro Perspetiva:

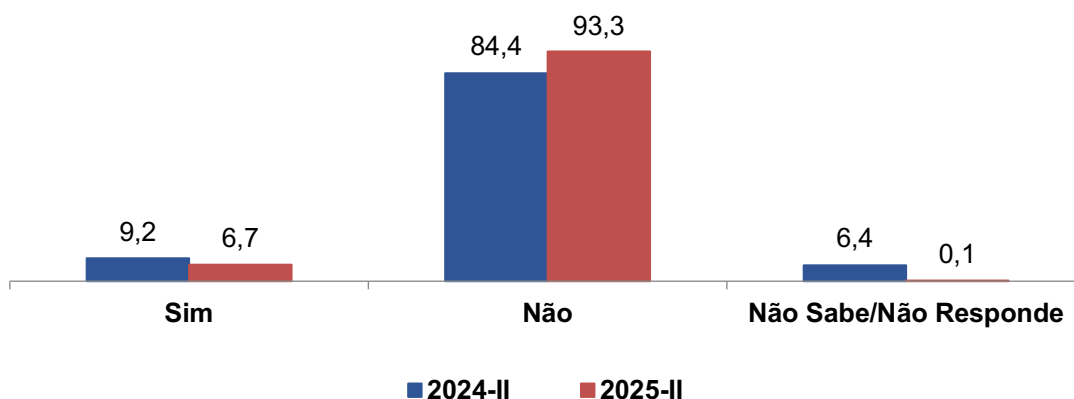
De acordo com os inquiridos, para os próximos 12 meses, tanto a situação financeira das famílias como a situação económica do país deverão evoluir negativamente, face ao trimestre homólogo. Para as famílias inquiridas, tanto os preços dos bens e serviços como o desemprego deverão aumentar, face ao trimestre homólogo.

Intenção de Comprar Carro nos Próximos 2 anos:

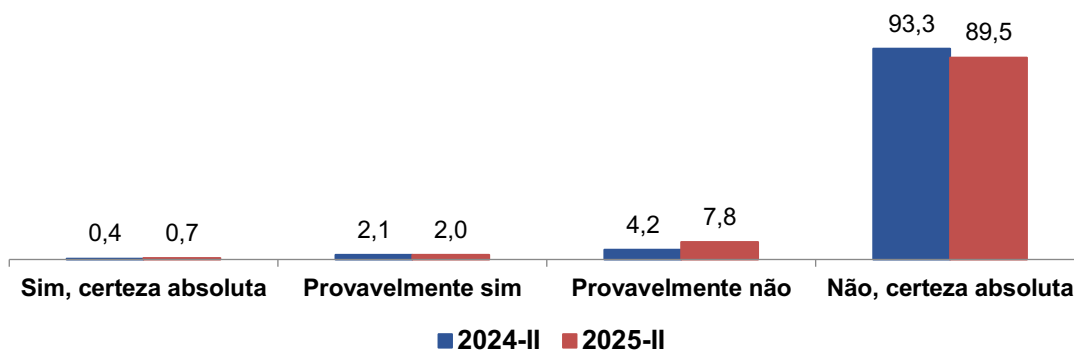
89,5% em cada 100 entrevistados afirmaram ter a certeza absoluta de que não tencionam comprar um carro nos próximos dois anos (contra 93,3% no período homólogo), representando um decréscimo de 3,8 p.p.

Intenção de Comprar ou Construir uma casa nos Próximos 2 anos:

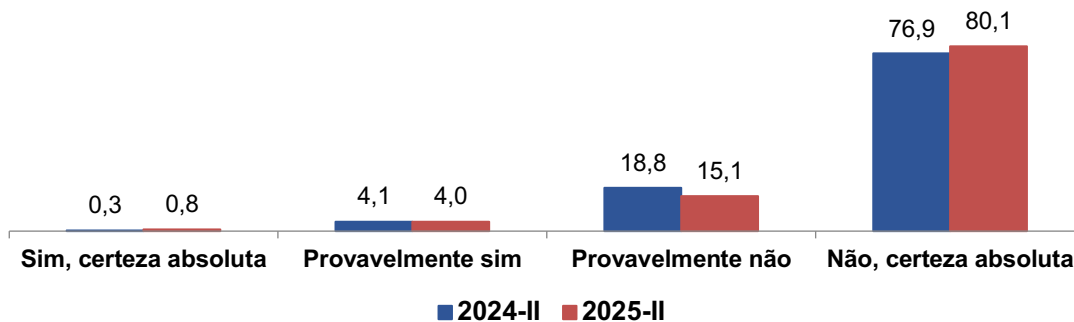
No 2º trimestre de 2025, somente 4,0% dos inquiridos afirmaram que “provavelmente sim”, irão construir ou comprar uma casa (contra 4,1% no período homólogo), representando um decréscimo de 0,1 p.p.

Gráfico 1: Com a atual situação económica do país, acha possível poupar algum dinheiro (%)

Fonte: INE, Serviço de conjuntura

Gráfico 2: Pensa comprar um carro nos próximos 2 anos (%)

Fonte: INE, Serviço de conjuntura

Gráfico 3: Pensa comprar ou construir uma casa nos próximos 2 anos (%)

Fonte: INE, Serviço de conjuntura

NOTA TÉCNICA

CONCEITO

Um inquérito de conjuntura no consumidor é um instrumento efetivo de análise e interpretação da evolução da atividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e refletem as opiniões das famílias sobre a situação económica e financeira do país, bem como a sua própria situação económica e financeira, avaliando ainda a intenção de poupança das referidas famílias.

METODOLOGIA

Pretende-se descrever de forma resumida a metodologia utilizada no inquérito de conjuntura no consumidor:

Âmbito do inquérito:

O inquérito é representativo ao nível do país, sendo que a recolha é feita nos seguintes domínios de estudo:

- Praia
- Santa Catarina
- São Vicente
- Sal

Periodicidade de recolha:

A recolha dos dados acontece na primeira quinzena do fim de cada trimestre (março, junho, setembro e dezembro) e a divulgação dos resultados um mês depois.

Indicador de Confiança no Consumidor - Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Situação financeira do seu lar (agregado familiar) nos próximos 12 meses (questão 2);
- Situação económica geral do país nos próximos 12 meses (questão 4);
- Desemprego no país nos próximos 12 meses com sinal invertido (questão 8);
- Situação económica atual do seu lar (questão 10).

Saldo de respostas extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de

$$\text{respostas } S.R.E = [(X_1 \times 1 + X_2 \times 0,5) - (X_3 \times (-0,5) + X_4 \times (-1))]$$

Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três termos (MM3).